

LUCRO DO SANTANDER ULTRAPASSA OS R\$ 14,5 BI EM 2019

Aumento constante das receitas com serviços, tarifas e a redução do quadro de pessoal mostra descaso do banco com clientes e funcionários

O banco Santander obteve um Lucro Líquido Gerencial de R\$ 14,550 bilhões em 2019, crescimento de 17,4%, em relação a 2018, e de 0,6% no trimestre, segundo análise realizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), com base no balanço apresentado pelo banco ontem (29).

Descaso com trabalhadores e clientes

O resultado que surge de uma equação que tem entre suas variáveis a redução de pessoal, o aumento de agências e o crescimento constante do lucro são trabalhadores sobrecarregados e propensos ao adoecimento. O banco precisa parar com as demissões e contratar novos funcionários para recompor o quadro e atender melhor e mais rapidamente seus clientes.



A holding encerrou o ano com 47.819 empregados, com fechamento de 193 postos de trabalho em relação a dezembro de 2018. No quarto trimestre houve redução de 1.663 postos de trabalho no banco. Foram abertas 45 agências em doze meses (11 no último trimestre do ano).

A receita com prestação de serviços e a renda das tarifas bancárias cresceu 8,1% em doze meses, totalizando R\$ 18,7 bilhões. As despesas de pessoal mais PLR subiram 1,4%, atingindo R\$ 9,5 bilhões. Assim, no ano de 2019, a cobertura dessas despesas pelas receitas secundárias do banco foi de 196,8%.

Fonte: Contraf

AÇÕES EXCEDENTES DO BANCO DO BRASIL FORAM VENDIDAS

Mais uma demonstração que Bolsonaro e equipe econômica estão focados em acelerar a privatização do Banco do Brasil. O governo acaba de concluir a venda das ações excedentes da instituição, um total de 20.785.200 ações ordinárias. O valor arrecadado foi de R\$ 1,06 bilhão.



Em nota, o Ministério da Economia afirmou que o dinheiro retornará aos cofres públicos e pode ser usado

para reduzir a dívida pública ou fazer investimentos. Tanto em obras públicas ou em outros. Covera fiada, pois a venda das ações do BB segue a política de privatizações. (SBBA)

NA CONTRAMÃO DO MUNDO, BRASIL PRIVATIZA SANEAMENTO



O Brasil está na contramão do mundo em relação ao saneamento básico. Enquanto Bolsonaro promove medidas privatistas para o setor, os esforços para devolver a gestão do tratamento e fornecimento de água às mãos públicas continuam a ser uma tendência global crescente.

Levantamento feito por organizações europeias registram 267 casos de “remunicipalização” ou reestatização de sistemas de água e esgoto. Em 2000, só se conheciam três casos.

A decisão de voltar atrás foi depois de constatarem que as parcerias público-privadas (PPPs) acarretam em tarifas muito altas, não cumprem promessas e operam com falta de transparência.

No Brasil, recentemente foi aprovado o PL (Projeto de Lei) 4.162/19, que facilita a transferência de obrigações do Estado – como saneamento, esgoto, abastecimento de água, geração e fornecimento de energia - para agentes privados. Ainda prorroga o prazo para o fim dos lixões.

Fonte: SBBA

PLANTONISTAS DE HOJE

Manhã: CID

Tarde: ETINGER